

EMENTA	
Área temática	IV - Operacional
Disciplina	2 - Técnicas e ações policiais (TAP)
Módulo	I - Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APH Tático)
Código	IV.2.I
Mapa de competências A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade do policial civil de atuar como operador de APHP com o intuito de efetuar manobras e procedimentos emergenciais necessários à minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, visando seu próprio socorro ou de outro colega policial.	
Carga horária recomendada: 30 horas	
Descrição O APHP é o conjunto de procedimentos técnicos utilizados pelos policiais no local da emergência, e tem como objetivo estabilizar a vítima até a chegada de atendimento especializado ou seu encaminhamento a uma unidade hospitalar. O fato é que a grande parte dos acontecimentos pode ter suas consequências minoradas quando há um atendimento pré-hospitalar apropriado. E para isso é necessário desenvolver um protocolo de atendimento operacional com a realização de padronização das atuações e condutas. Em situações de emergência é fundamental que o socorrista mantenha-se calmo e certifique que há condições seguras de executar tal prestação de socorro, visto que um atendimento de emergência inadequado pode comprometer a vida do prestador, e ainda, a saúde da vítima. Para prestar um socorro de emergência correto e eficiente, é preciso dominar as técnicas de atendimento. A tensão e responsabilidade tornam-se maiores quando o policial se depara com situações em que as manobras e procedimentos emergenciais necessários terão que ser aplicados a um colega de equipe. O preparo psicológico é fundamental nesses casos, ainda mais quando se trata de ferimento com arma de fogo, pois a quantidade de sangue é excessiva. Portanto é essencial a capacitação dos policiais para promoção de atendimento pré-hospitalar de maneira efetiva, por meio de um processo de ensino-aprendizagem no ambiente corporativo.	
Objetivo Criar condições para que o policial civil possa: ➤ capacitar, por meio de cursos dedicados e de formação profissional, os operadores da segurança pública para executarem as manobras e procedimentos emergenciais necessários à minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, visando ao socorro próprio ou de outro operador da Segurança Pública vitimado ainda no ambiente operacional, em treinamentos ou em localidades que inviabilizam o atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil, exercendo-o até a chegada das	

equipes especializadas de emergências em saúde e para o emprego da imediata evacuação até o suporte médico hospitalar adequado;

- compreender a importância do atendimento pré-hospitalar tático (APH-Tático) na atividade de segurança pública.
- executar o atendimento sob confronto armado.
- executar o atendimento em campo tático: M.A.R.C.H.
- executar as técnicas de evacuação tática com atendimento avançado
- fortalecer atitudes para reconhecer a utilização do APHP na preservação da vida;

Conteúdo Programático

1. Atendimento pré-hospitalar tático na atividade de segurança pública
 - 1.1. A história do APH-Tático e a legislação brasileira.
 - 1.2. Estatística de mortes em confrontos armados.
 - 1.3. Epidemiologia de ferimentos em confronto armado.
 - 1.4. Uniformização de procedimentos, manobras, equipamentos, instrumentos e insumos
 - 1.5. Composição do kit individual de APH-Tático básico com itens obrigatórios e de composição adicional com material opcional
 - 1.6. Biossegurança aplicada ao APH-Tático
 - 1.7. Elaboração do planejamento para evacuação tática
2. Atendimento sob confronto armado
 - 2.1. Utilização das técnicas de segurança da equipe, orientações ao ferido
 - 2.2. Extração de vítima por meio do emprego de técnicas de arrasto.
 - 2.3. Controle precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da auto aplicação e/ou aplicação do torniquete tático
3. Atendimento em campo tático / M.A.R.C.H.
 - 3.1. Segurança da equipe durante o atendimento em campo tático.
 - 3.2. Controle de sangramento maciço (M)
 - 3.3. Controle de vias aéreas (A)
 - 3.4. Manutenção da respiração (R)
 - 3.5. Manutenção da circulação e avaliação do choque ©
 - 3.6. Prevenção da hipotermia e avaliação da hipoatividade cerebral (H)
4. Atendimento em evacuação tática
 - 4.1. Segurança da equipe na evacuação tática
 - 4.2. Planejamento da evacuação tática

- 4.3. Evacuação e embarque de vítima em veículos dedicados e não dedicados ao transporte de feridos
- 5. Práticas simuladas em APH Tático
 - 5.1. Cuidados táticos e procedimentos emergenciais empregados na circunstância tática
 - 5.1.1. Sob confronto armado
 - 5.1.2. Em campo tático
 - 5.1.3. Em evacuação tática

Bibliografia indicada

ALFARO, D. ; MATTOS, H. **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado PHTLS**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Suporte **avançado de vida em cardiologia: livro do profissional de saúde**. São Paulo: Prous Science, 2008.

BENHKE, R. S. **Anatomia do movimento**. Tradução de Nilda Maria Farias de Albernaz. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CANETTI, M. D.; ALVAREZ, Fernando S. Et al. Manual **Básico de Socorro de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.

CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉU NETTO, Matheus. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

COIMBRA, Raul S. M. et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas: manual do residente e do estudante**. São Paulo: Atheneu, 2001.

OLIVEIRA, B. F. M.; PAROLIN, Mônica Koncke Fiúza; TEIXEIRA JR., Edison do Vale. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. Curitiba: Atheneu, 2002.

TORLONI, M.; VIEIRA, A. V. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo: ABHO, 2003.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e podem ser escolhidas pelo facilitador.

Sugere-se que nas aulas referentes aos itens do tópico 1 do conteúdo programático sejam expositivas e dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, equipamentos e insumos e técnicas passíveis de aplicação por profissionais de segurança pública no Atendimento Pré-hospitalar Tático.

No itens do tópico 2, 3 e 4 em um primeiro momento sugere-se aula expositiva e dialogada em sala de aula com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados sobre o tema. Em um segundo momento aconselha-se aulas práticas com a realização de exercícios simulados em ambiente externo.

No item 5, aulas com exercícios práticos em formato de oficinas.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino. Os profissionais contemplados no modelo de ensino deste anexo deverão ser certificados no respectivo nível de habilitação, na forma das disposições da Diretriz e das suas normas complementares.

Referências Bibliográficas

ALFARO, D. ; MATTOS, H. **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado PHTLS**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014;

Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2021. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>>. Acesso 05 mai. 2022;

American College of Surgeons. Advanced Trauma Life Support. 10th ed. 2018;

Benov A, Shkolnik I, Glassberg E, Nadler R, Gendler S, Antebi B, et al. Prehospital trauma experience of the Israel defense forces on the Syrian border 2013-2017. The journal of trauma and acute care surgery. 2019 Jul 1;87(1S Suppl 1):S165–71;

Bradley M, Nealiegh M, Oh JS, Rothberg P, Elster EA, Rich NM. Combat casualty care and lessons learned from the past 100 years of war. Current Problems in Surgery. 2017 Jun 1;54(6):315–51;

BRASIL. Ministério da Saúde. Exposição a Materiais Biológicos. 2006;

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Portaria nº 98, de 1º de julho de 2022, que cria a Diretriz Nacional de Atendimento Pré- Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública (APH-Tático). Publicado em Diário Oficial da União no dia 04/07/2022 | Edição: 124 | Seção: 1 | Página: 34;

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Manual de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública | Nível Básico. Versão Atualizada. Brasília: Senasp, 2022;

Butler FK. Two decades of saving lives on the battlefield: Tactical combat casualty care turns 20. Military Medicine. 2017 Mar 1;182(3):e1563–8; Callaway DW, Reed Smith AE, Medical Director O, Cain JS, Shapiro G, Coordinator E, et al. Tactical Emergency casualty care(TECC): guidelines for the provision of Pre-hospital trauma care in high Threat Environments;

Callaway DW, Robertson J, Sztajnkrzyer MD. Law enforcement-applied tourniquets: A case series of life-saving interventions. In: Prehospital Emergency Care. Informa Healthcare; 2015. p. 320–7;

Eastridge BJ, Mabry RL, Seguin P, Cantrell J, Tops T, Uribe P, et al. Death on the battlefield (2001-2011): Implications for the future of combat casualty care. Vol. 73, Journal of Trauma and Acute Care Surgery. 2012;

Frank Butler CK, Usn M. Tactical Combat Casualty Care in Special Operations [Internet]. Vol. 161, MILITARY MEDICINE. 1996. Available from: https://academic.oup.com/milmed/article/161/suppl_1/3/4931168 ;

Kalkwarf KJ, Drake SA, Yang Y, Thetford C, Myers L, Brock M, et al. Bleeding to death in a big city: An analysis of all trauma deaths from hemorrhage in a metropolitan area during 1 year. Journal of Trauma and Acute Care Surgery. 2020 Oct 1;89(4):716–22;

Kosequat J RS, Simonsen I, Gallo I, Scott A, Swats K, Gray CC, et al. Efficacy of the Mnemonic Device "MARCH PAWS" as a Checklist for Pararescuemen During Tactical Field Care and Tactical Evacuation. J Spec Oper Med. 2017;

Legome EL, Shockley LW. Trauma: A Comprehensive Emergency Medicine Approach. 2011;

Meizoso JP, Ray JJ, Karcutskie CA, Allen CJ, Zakrison TL, Pust GD, et al. Effect of time to operation on mortality for hypotensive patients with gunshot wounds to the torso: The golden 10 minutes. In: Journal of Trauma and Acute Care Surgery. Lippincott Williams and Wilkins; 2016. p. 685–91;

Michael Baker CS, Usnr M. Combat Care in 1995: Implications in a Changing World [Internet]. Vol. 161, MILITARY MEDICINE ORIGINAL ARTICLES NUMBER 8 MILITARY MEDICINE. 1996. Available from: <https://academic.oup.com/milmed/article/161/8/441/4843391>. Acesso 05 mai. 2022; NATO SOF Transformation and ther Development of NATO SOF Medical Doctrine and Policy;

NATO Special Operations Forces Medical Engagements and Partnering Course: Initial Curriculum Recommendations from the NSHQ SOFMEP Committee;

National Association of Emergency Medical Technicians (Naemt). Phtls: Prehospital Trauma Life Support, Military Edition. 9th ed. 2019;

Pons PT, Jerome J, McMullen J, Manson J, Robinson J, Chapleau W. The hartford consensus on active shooters: Implementing the continuum of prehospital trauma response. Journal of Emergency Medicine. 2015 Dec 1;49(6):878–85;

Skandalakis PN, Lainas P, Zoras O, Skandalakis JE, Mirilas P. "To afford the wounded speedy assistance": Dominique Jean Larrey and Napoleon. In: World Journal of Surgery. 2006. p. 1392–9;

Tjardes T, Luecking M. The platinum 5 min in TCCC: Analysis of junctional and extremity hemorrhage scenarios with a mathematical model. Military Medicine. 2018 May 1;183(5–6):e207–15;

UNODC, Global Study on Homicide 2019 (Vienna, 2019).